

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA (CMP)**

**ATA Nº 02/2023**

**Data: 15 /02/2023**

**Local:** Virtual, realizada por meio do aplicativo Zoom (ID 854 3657 4698).

**Conselheiros Presentes:**

- Felipe Martins Matos – titular SeplagTD
- Maíra Rufino Fischer – titular Sefin
- Andrea de Medeiros Jar – titular Segov
- Flávia Castanheira do Nascimento – titular PGM
- Samuel Rodrigues dos Santos Salazar – titular CMR
- Geferson Thiago Fernandes da Silva – titular SINDSEPRE
- Jair Gomes de Santana – titular SIMPERE
- Clênio Nogueira de Carvalho – titular APMR
- Ligia Stocche Barbosa – titular SE
- Antônio Marcos Medeiros de Araújo - titular AFREM SINDICAL

**Conselheiros Ausentes:**

**Convidados Presentes:**

- Diretor-Presidente da Ampass – Manoel Carneiro Soares Cardoso
- Gerente-Geral de Investimentos – José Marcos Alves de Barros
- Chefe da Divisão de Investimentos da Ampass – Marco Aurélio Correia Pinheiro
- Gestora da Unidade de Controle Interno da Ampass - Rebeca de Souza Alves Machado
- Servidora da Unidade de Controle Interno da Ampass – Rafaela de Moura Salgado Barbosa da Silva

**Presidente do Conselho:** Felipe Martins Matos

**Designação dos Membros:**

- Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021)
- Portaria nº 1147 de 17 de outubro de 2022 (publicada no DOM de 18/10/2022)

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Salgado' and 'Santana', and initials like 'JM'.

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho em substituição, Vereador Samuel Salazar, abriu a reunião passando a palavra ao Diretor-Presidente da Ampass, Manoel Carneiro Soares Cardoso, que deu início à coordenação da reunião agradecendo a presença dos participantes e convidando o Conselheiro Clênio Carvalho para lavrar a ata, sendo prontamente atendido. Na sequência, questionou se a ata da reunião anterior estava aprovada, obtendo o aval dos Conselheiros presentes. Posteriormente, passou a palavra a Sra. Rafaela Salgado, da Unidade de Controle Interno da Ampass, que iniciou a apresentação do relatório da Ouvidoria atinente ao quarto trimestre de 2022, o qual, dentre outros benefícios, visa atender um dos requisitos do Pró-Gestão. Iniciou a apresentação historiando acerca do início da Ouvidoria no Município do Recife, bem como aduzindo que, desde o início do atual prefeito, a ouvidoria passou a ser vinculada à Controladoria-Geral do Município do Recife. Afirmou que no último quadrimestre de 2022, a Ouvidoria da Ampass recebeu 44 manifestações, sendo a maior parte, cerca de 41% (quarenta e um por cento), relativa ao Saúde Recife. Informou que o prazo médio de resposta da Ampass tem sido de 4 (quatro) dias, bem como que especificamente em relação ao Saúde Recife o prazo de resposta é de 5 (cinco) dias. O conselheiro Antônio Marcos indagou sobre o que tem sido feito para minimizar os problemas com o Saúde Recife, bem como perguntou se a administração havia desistido de realizar o concurso público. O presidente da Ampass, Dr. Manoel Carneiro, informou que, com relação ao Saúde Recife, nas últimas duas semanas foram realizadas duas assembleias a respeito desse tema com as entidades classistas (SINDSEPRE e SIMPERE), nas quais foi apresentado pela Ampass o descasamento entre as receitas e despesas com o sistema de saúde, o que, inclusive, tem atingido percentual contrariando o estabelecido para equilíbrio financeiro atuarial. Esclareceu que as partes participantes das audiências ficaram conscientes que para melhoria do sistema saúde Recife há necessidade de envolvimento dos servidores e da administração. Com relação ao concurso público, afirmou que consta no planejamento estratégico da prefeitura, concluído no ano passado, e que aguarda apenas a autorização superior para a sua realização, até por que existem decisões do Tribunal de Contas que insistem na realização do certame. Dando continuidade à reunião, Dr. Manoel Carneiro passou a palavra ao Gerente-Geral de Investimentos da Ampass, José Marcos Alves de Barros, a fim de que este fizesse uma apresentação sobre a necessidade de alteração da meta da política de investimentos para o fundo previdenciário Reciprev no exercício 2023. Este começou esclarecendo que quando a Reciprev havia feito a política de investimentos para 2023 o estabelecimento da meta baseou-se nos dados que existiam até setembro de 2022, pois a Secretaria de Previdência pede que a política seja divulgada até 31 de dezembro. Aduziu que desde o referido período, muitas coisas ocorreram no Brasil, fatos que não estavam em contexto quando do estabelecimento da política, o que leva a necessidade de readequação, a fim de qual se adequasse melhor à realidade do mercado para o ano de 2023. Com base em tais fatos, aduziu que o cenário atual pede o estabelecimento de uma meta com retorno maior que o esperado anteriormente, qual seja, IPCA + 5,15% (cinco vírgula quinze por cento). Afirmou que os estudos acerca do tema foram realizados e apresentados ao Comitê de Investimento, que deliberou no dia 1º de fevereiro por este parâmetro. O Conselheiro Antônio Marcos pediu a palavra e iniciou afirmando que o cenário é de incertezas, tanto que nos anos anteriores a Reciprev ficou abaixo da meta atuarial, e que seria uma temeridade alterar a meta, especialmente tendo em conta o cenário mundial. Em resposta, o Gerente-Geral de Investimentos afirmou que a proposta de alteração leva por base estudos técnicos e que o déficit observado nos anos anteriores se devia à pandemia da Covid-19. O conselheiro Clênio Carvalho solicitou que fosse justificado o motivo da proposta de alteração, sendo informado pelo gestor de investimentos que o estabelecimento da política havia sido feito com os dados de setembro de 2022, e que agora os dados atualizados demonstravam um cenário favorável à mudança. Segundo o gestor, o cenário econômico com o novo presidente da República seria mais pujante, possibilitando a majoração. O conselheiro Clênio Carvalho insistiu que fossem demonstrados quais elementos subsidiavam a decisão, sendo esclarecido pelo gestor de investimentos que eram a taxa de juros e os preços que os títulos públicos estão pagando demonstram que a perspectiva é boa. O conselheiro Clênio Carvalho registrou que era contrário à medida,

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with dates like '2 de' and '10/10/2022']*

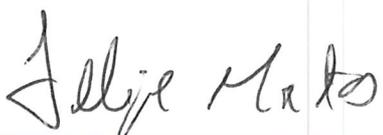
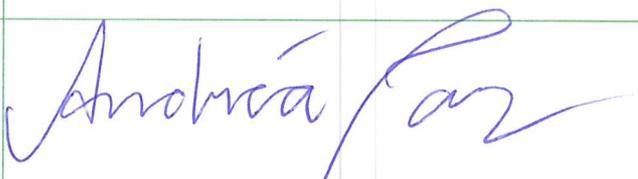
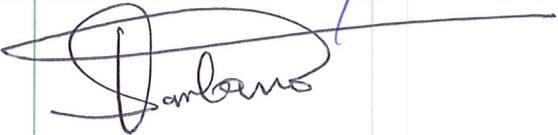
comungando com o posicionamento do conselheiro Antônio Marcos, uma vez que não via motivos para a alteração. Iniciada a votação, os demais conselheiros presentes foram favoráveis, à exceção do conselheiro Gefferson Fernandes, que se juntou aos conselheiros Clênio Carvalho e Antônio Marcos, no voto vencido.

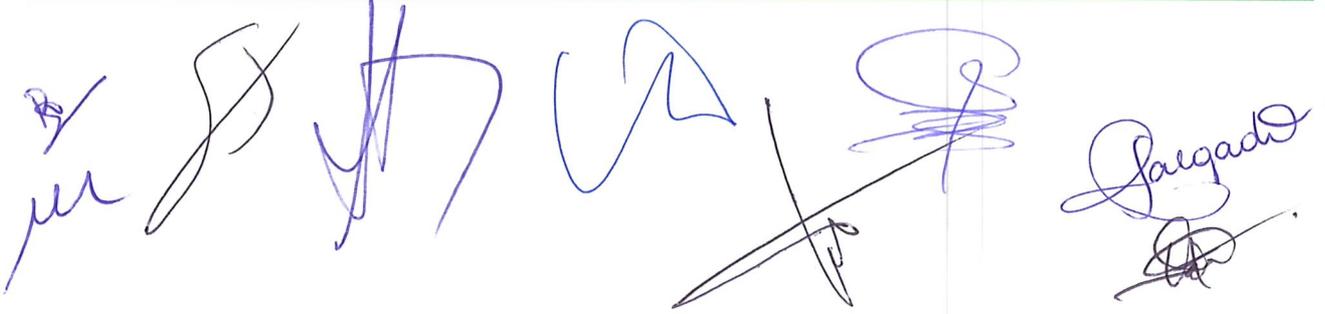
Eu, Clênio Nogueira de Carvalho, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos componentes do Conselho Municipal de Previdência e pelos convidados presentes.

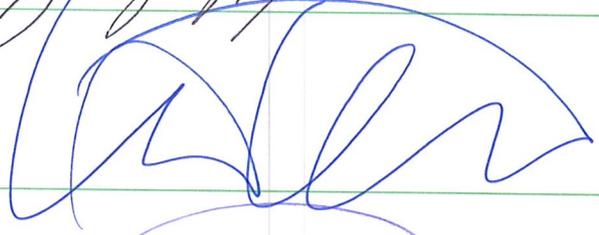
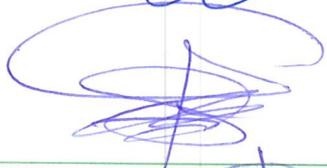
<b>Deliberações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata da reunião realizada em 18/01/2023</li> <li>• Aprovação da alteração da Política de Investimentos 2023</li> <li>• Apresentação do Relatório de Ouvidoria da Ampass – 4º trimestre de 2022</li> </ul>
---------------------	--

**Responsável pela elaboração da ata:** Clênio Carvalho de Carvalho

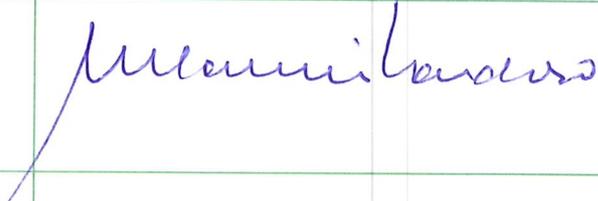
**CONSELHEIROS**

Felipe Martins Matos	
Flávia Castanheira do Nascimento	
Maíra Rufino Fischer	
Andrea de Medeiros Jar	
Jair Gomes de Santana	



Samuel Rodrigues dos Santos Salazar	
Clênio Nogueira de Carvalho	
Geferson Thiago Fernandes da Silva	
Antônio Marcos Medeiros de Araújo	
Ligia Stocche Barbosa	

**CONVIDADOS**

Manoel Carneiro Soares Cardoso	
José Marcos Alves de Barros	
Marco Aurélio Correia Pinheiro	
Rebeca de Souza Alves	

Rafaela de Moura Salgado Barbosa da  
Silva

